

# REVISTA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM ABERTA E A DISTÂNCIA: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA

Florianópolis – SC – abril/2015

**Andreia de Bem Machado** – Universidade Federal de Santa Catarina –  
[andreiadebem@gmail.com](mailto:andreiadebem@gmail.com)

**Andreza Regina Lopes da Silva** - Universidade Federal de Santa Catarina –  
[andrezalopes.ead@gmail.com](mailto:andrezalopes.ead@gmail.com)

**Araci Hack Catapan** - Universidade Federal de Santa Catarina – [aracihack@gmail.com](mailto:aracihack@gmail.com)

**Classe( Investigação Científica)**

**Setor Educacional (Educação Superior)**

**Classificação (Métodos de Pesquisa em EAD)**

**Natureza Trabalho (Relatório de Estudo Concluído)**

## **RESUMO**

*A educação a distância é uma modalidade educacional mediada por tecnologias. Há inúmeras pesquisas que abordam essa temática. Neste artigo, o objetivo foi analisar a metodologia de pesquisa utilizada nos estudos empíricos da Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD), no período de 2002 a 2013, referentes ao tema “educação a distância no contexto do ensino superior”. Para analisar os dados, foram adotadas práticas de pesquisas quantitativa, qualitativa, descritiva e exploratória. Esses métodos foram avaliados segundo estes três critérios: em relação ao objeto, em relação a abordagem utilizada e em relação aos procedimentos técnicos adotados. Ao final do estudo, verificou-se que a metodologia mais utilizada nas pesquisas sobre esse tema quanto aos objetivos é a pesquisa aplicada, quanto a abordagem trabalha-se com o método qualitativo e quanto aos procedimentos para coleta de dados destaca-se a prática da pesquisa documental e bibliográfica.*

**Palavras-chave: Educação a distância; Ensino superior; Metodologia; Métodos e técnicas.**

## 1 INTRODUÇÃO

Mudanças sociais, necessidade de formação continuada e avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) são alguns elementos que proporcionaram mudanças expressivas nos paradigmas educacionais. A Educação a Distância (EaD), que no passado era vista com descrédito e associada à opção de segunda categoria para os indivíduos excluídos do sistema convencional de educação, hoje apresenta-se como recurso proeminente para uma nova sociedade (VOIGT, 2007). Essa nova forma de ensinar e aprender passa a ser uma modalidade de ensino que inquestionavelmente é capaz de diminuir a exclusão social, constituindo-se numa ferramenta democrática, inclusiva, que viabiliza novas e importantes chances de inclusão de indivíduos no universo de saber epistemológico, independentemente de suas origens (MENDES et al., 2010).

A EaD caracteriza-se pelo planejamento do aprendizado, que geralmente acontece em diferentes locais, com base no ensino e nos resultados provenientes de técnicas de *design* do curso, de técnicas instrucionais, de métodos de comunicação digital, da organização e arranjos administrativos e da interação dos alunos (MOORE; KEARSLEY, 2007). Nesta modalidade, os espaços educacionais estão apoiados em teorias educacionais que têm por objetivo a formação de profissionais aptos a atuar na sociedade do conhecimento.

No Brasil, as bases legais para a educação a distância foram estabelecidas em dezembro de 2005, por meio do Decreto nº 5.622. Esse decreto foi fundamental para definir as diretrizes necessárias para o credenciamento de estabelecimentos interessados em ofertar cursos na modalidade. Após o decreto em questão, houve um aumento significativo na oferta de cursos a distância. Em relação ao número total de matrículas em EaD esta vem crescendo exponencialmente segundo o Censo de EaD de 2013 que aponta que neste ano chegou-se a um número total de 4.044.315 alunos matriculados (considerando curso autorizado, curso livre não corporativo, curso corporativo e disciplinas). Apesar de em relação ao número de matrículas de 2012 este número representar pela primeira vez, nos últimos anos, uma

diminuição de 29,9% considera-se que houve um aumento no número de todos os tipos de cursos e a diminuição esta relacionada ao número de disciplinas (ABED, 2013).

Devido ao aumento no número de matrículas, a educação a distância torna-se um tema pertinente para reflexões e pesquisa. Assim, neste artigo tem-se o objetivo de analisar a metodologia de pesquisa comumente adotada nos artigos empíricos sobre o assunto, no contexto do ensino superior, publicados na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, no período de 2002 à 2013. Justifica-se a relevância desta discussão pela contribuição da pesquisa empírica na adoção de novas práticas e o repensar de práticas existentes. A busca por metodologias exitosas quanto a ofertas de cursos na modalidade a distância contribui para a necessidade deste olhar.

## **2 Conceito e Breve Histórico de Educação a Distância**

A EaD teve sua legitimação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, que foi regulamentada pelo Decreto nº 5.622, de dezembro de 2005, e pela Portaria Ministerial nº 4.361/2004. O reconhecimento dessa modalidade educacional tem como um dos princípios, em curso superior, a obrigatoriedade de momentos presenciais para atividades como: avaliações, estágios, defesas de trabalhos de conclusão de curso e atividades de reflexão e/ou pesquisa.

Salvucci, Lisboa e Mendes (2012) apontam que a educação a distância tornou-se uma nova modalidade de ensino e aprendizagem. A EaD é uma inovação quando o assunto é educação no Brasil. Neste sentido, existe a necessidades relacionadas à didática aplicada a modalidade a distância: A didática utilizada deve complementar os recursos didáticos disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem. Os procedimentos adequados preveem: ênfase na autonomia do aluno; exploração das possibilidades do material didático; domínio das ferramentas; conhecimento prévio dos processos de interação e mediação; disponibilidade e interesse para a comunicação diferenciada das fontes de informação. (SALVUCCI; LISBOA; MENDES, 2012).

A EaD é uma modalidade educacional no que comporta aspectos específicos e que deve, segundo Litwin (2001, p. 13) “[...] criar espaço para

gerar, promover e implementar situações em que os alunos aprendam”. Essa modalidade tem como traço característico a mídiatização das relações entre docentes e alunos que não ocorre por assistência regular à aula, e sim por situações não convencionais de espaço e tempo compartilhados e pela ênfase na eficácia organizacional e administrativa, eliminando muitas das barreiras burocráticas do ensino convencional.

Como explicitado por Rodrigues (2011), há algumas características que norteiam a educação a distância, a saber:

- a) separação geográfica e temporal entre professor, aluno e instituição;
- b) utilização de meios e recursos tecnológicos para promover a comunicação;
- c) autoaprendizagem individual e/ou coletiva;
- d) formas tutoriais de acompanhamento e apoio ao aluno;
- e) formas de comunicação bidirecional e interativa;
- f) propostas de democratização da educação.

A EaD possui uma longa história em diversas áreas do conhecimento, com muitas experiências e avanços conquistados. No cenário futuro, identificam-se expectativas positivas devido ao crescimento e à facilidade de acesso à internet, às inovações tecnológicas e aos avanços de pesquisas na área de ensino e aprendizagem, bem como à ênfase na necessidade de formação continuada. Dessa forma, vislumbram-se melhorias significativas e relevantes nessa modalidade educacional entendida, segundo Moore e Kearsley (2008), como sendo um aprendizado planejado que ocorre em local diferente do local do ensino o que exige técnicas de criação de curso, comunicação e gestão direcionada para esta modalidade em suas singularidades.

### **3 Metodologia**

Toda pesquisa é motivada na busca por uma resposta. Resposta a uma pergunta, ou seja, não existe pesquisa sem questionamento. Pesquisar é encontrar respostas para questões ou problemáticas sobre um determinado tema.

Segundo Gil (2002) a pesquisa é caracterizada como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias etapas que inicia-se com a formulação do problema e segue com a apresentação e a discussão de resultados.

Neste artigo, o problema em questão é: Quais as metodologias de pesquisa utilizadas nos estudos empíricos da Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância no período de 2002 a 2013, sobre o tema “educação a distância no contexto do ensino superior”?

Para este artigo, o universo pesquisado compreende os estudos empíricos extraídos da Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD). Essa publicação é um jornal eletrônico interativo com foco em pesquisa, desenvolvimento e prática da educação a distância em todos os níveis educacionais, formais e informais, e em todas as tecnologias disponíveis (ABED, 2013).

As publicações da revista são feitas em três idiomas - português, inglês e espanhol -, com periodicidade anual. No *site* da revista, podem ser encontradas algumas características sobre a metodologia dos artigos publicados: “Os artigos podem ser filosóficos e/ou de análises qualitativas e quantitativas; podem ter o formato de estudo de casos, pesquisas ou relatórios de progresso de projetos em andamento.” (ABED, 2013).

Primeiramente, realizou-se um levantamento de quantos artigos foram publicados na revista por ano. Depois disso, foi aplicado como filtro o tema “educação a distância no contexto do ensino superior”. Em seguida, buscou-se artigos científicos e destes selecionou-se para o estudo os que são resultados de uma pesquisa empírica.

#### **4 Resultados e Discussões**

Sobre o tema “educação a distância no contexto do ensino superior”, das publicações, no período de 2002 a 2013, evidenciou-se um total de 147 trabalhos, destes 74 são artigos científicos e apenas 39 são resultados de empiria, ou seja, são estudos extraídos de prática e apresentados de forma genérica permitindo serem interpretados e aplicados a um contexto particular.

Os principais temas discutidos, neste período, são: conceitos sobre o tema; ferramentas e recursos metodológicos utilizados nessa modalidade educacional; ambiente virtual de ensino-aprendizagem; estudos de caso da modalidade em alguns países; avaliação na educação a distância; estratégias de comunicação nessa modalidade educacional; institucionalização e legislação na EaD.

O gráfico 1, apresentado a seguir, mostra que, em 2003, houve um grande número de publicações de artigos referentes ao tema “educação a distância”, totalizando 45 publicações, e 20 deles eram artigos referentes ao tema desta pesquisa. E nos últimos três anos desta pesquisa, de 2011 a 2013, das 23 publicações, 15 estavam relacionadas à EaD no contexto do ensino superior.

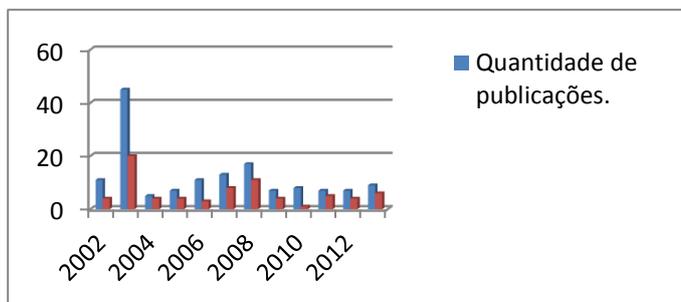


Gráfico 1 - Análise por ano dos artigos publicados na RBAAD  
Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

Com relação ao tipo de pesquisa, dos 74 artigos selecionados, 39 são estudos empíricos, 16 teóricos e 19 não apresentam metodologia definida, conforme ilustra o gráfico 2.

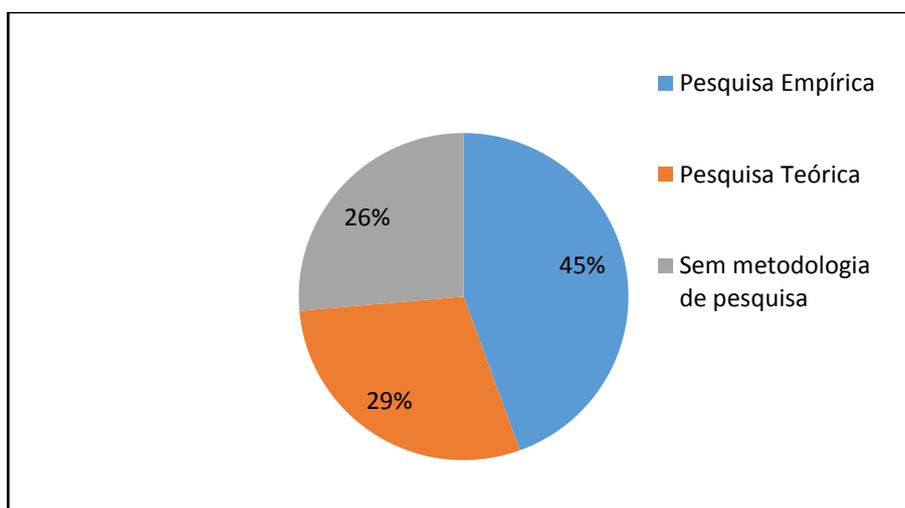


Gráfico 2 – Tipos de pesquisa  
Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

A partir do objetivo desta pesquisa considerou-se para análise aprofundada os 39 artigos de ordem empírica de modo a identificar-se os métodos de pesquisa utilizados. Esses métodos foram avaliados segundo estes três critérios: em relação ao objeto, em relação a abordagem utilizada e em relação aos procedimentos técnicos adotados.

Com relação ao objeto, a pesquisa pode ser: científica aplicada, científica básica ou tecnológica. Desse modo, conforme ilustra o gráfico 3, percebe-se que 75% dos artigos são pesquisas científicas aplicadas, 19% são pesquisa científica básica e 6% pesquisas tecnológicas.

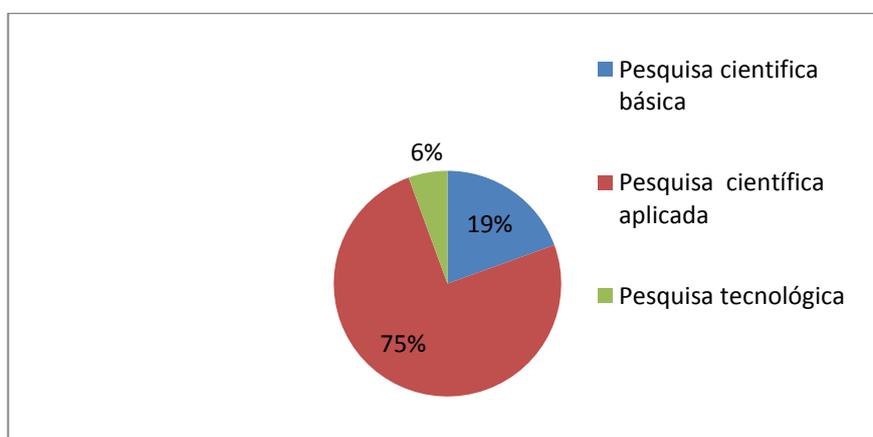


Gráfico 4 – Análise quanto ao objeto da pesquisa  
Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

Em relação a abordagem percebe-se que os 39 artigos selecionados, utilizaram a abordagem de pesquisa a quantitativa, a qualitativa e também o método misto. Do universo da pesquisa identificou-se que 28 artigos utilizaram o método qualitativo; 7 fizeram uso o método quantitativo; e 4 apontam ter utilizado o método misto. Assim, 72% dos artigos correspondem a pesquisas qualitativas; 18% correspondem a pesquisas quantitativas; e 10% correspondem a trabalhos com o uso do método misto, conforme mostra o gráfico 4.

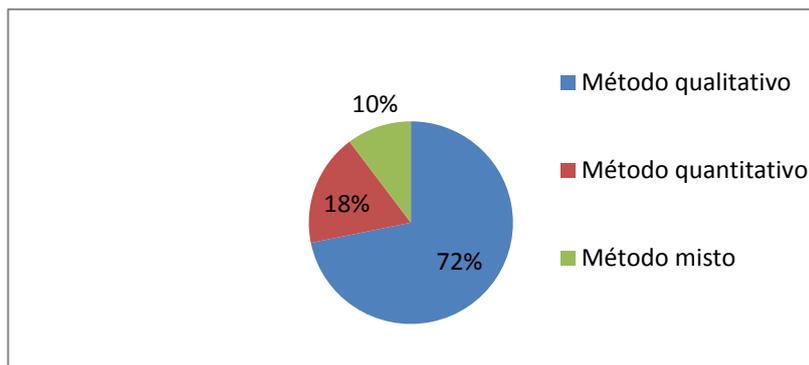


Gráfico 5 – Análise quanto à abordagem da pesquisa  
Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

De acordo com o gráfico 5, ilustrado a seguir, apresenta-se o resultado encontrado referente aos procedimentos para coleta de dados. Observa-se que 28% dos artigos selecionados adotavam a pesquisa documental, fazendo a análise de algum protótipo, *software* e/ou ambiente virtual de ensino-aprendizagem; 25% utilizavam-se da técnica de pesquisa bibliográfica; 20% fizeram um levantamento, com o uso de questionários e realização de entrevistas com o universo pesquisado. Além disso, os artigos que utilizavam o estudo de caso, como procedimento de coleta de dados, totalizaram 12%, e os que fizeram uso da pesquisa experimental foram 5%. Apenas 3% apontou ter utilizado a pesquisa-ação, 6% coletaram os dados através de outros métodos e 1% adotou a pesquisa *ex-post facto*.

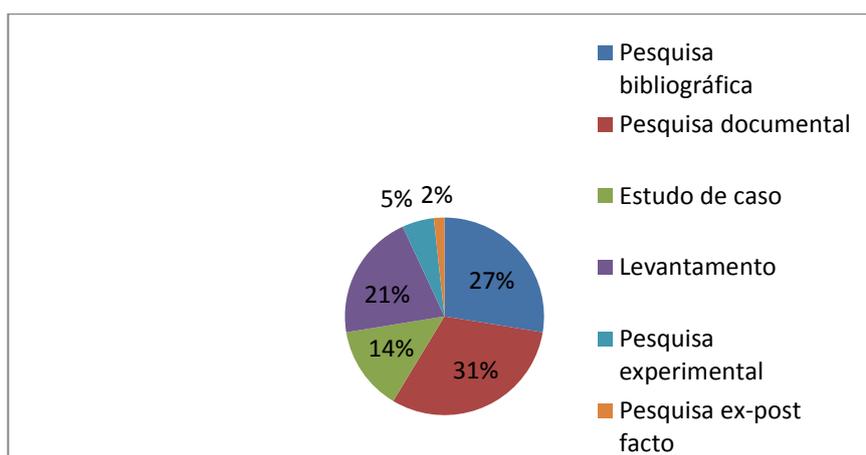


Gráfico 6 – Análise quanto ao procedimento para coleta de dados  
Fonte: Elaborado pelas autoras (2014).

Com relação aos procedimentos utilizados para coleta de dados, constatou-se que os artigos utilizavam-se de técnicas variadas. Contudo os

estudos se concentram, num total de 58%, em práticas de pesquisas bibliográfica e documental.

Observou-se ainda que todos os artigos utilizaram mais de um procedimento metodológico para realizar a pesquisa. A grande maioria dos artigos selecionados utilizou-se da pesquisa documental, de algum *software*, protótipo e/ou ambiente virtual de ensino-aprendizagem, totalizando 18 artigos. Algumas publicações fizeram uso da pesquisa experimental. Muitos artigos adotaram a pesquisa bibliográfica, analisando o que os autores publicavam sobre o tema “educação a distância no contexto do ensino superior”, formulando novos conceitos. Esta situação abrangeu um total de 16 artigos, e nestes também observou-se a ocorrência de estudo de caso e levantamento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da análise dos artigos da RBAAD, percebeu-se que existe uma discussão no Brasil relevante sobre o tema “educação a distância no contexto do ensino superior”. A discussão concentra-se em assuntos relacionadas à: conceitos sobre o tema; exposição da prática EaD em outros países, ferramentas e recursos metodológicos utilizados nessa modalidade educacional; ambiente virtual de ensino-aprendizagem; avaliação; estratégias de comunicação; institucionalização e legislação desta modalidade também permeiam algumas das discussões apresentadas. Por meio da pesquisa foi possível constatar-se que a maioria dos artigos utilizam-se da pesquisa científica aplicada, quanto ao objeto de pesquisa. No que se refere à abordagem da pesquisa, o método qualitativo foi o mais encontrado. E, quanto aos procedimentos para coleta de dados, a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica foram as mais recorrentes. A recomendação para futuros trabalhos é a realização de pesquisas sobre a metodologia de pesquisa utilizada nas publicações de congressos de educação a distância sobre o tema, para que essas possam enriquecer essa modalidade educacional e ampliar novas lentes para um novo fazer pedagógico.

## REFERÊNCIAS

ABED - Associação Brasileira de Educação A Distância. **Censo EaD. BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil: 2013. Curitiba: IBPEX, 2014.

GIL, A. C. Técnica de pesquisa em Economia e elaboração de *monografia*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LITWIN, Edith (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MENDES, A. de A. R. et al. A relação histórica da educação a distância com a inclusão social e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. In: **PRIMEIRO ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIR**, 2010, Porto Velho. Anais... Porto Velho: Edufro, 2010

MOORE, M. G. Teoria da distância transacional. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 1, n. 2002, p. 1-14, 1º ago. 2002. Anual. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2002\\_Teoria\\_Distancia\\_Transacional\\_Michael\\_Moore.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2002_Teoria_Distancia_Transacional_Michael_Moore.pdf)>. Acesso em: 10 maio 2014.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

RBAAD - **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a distância**. São Paulo: Associação Brasileira de Educação a Distância, 2014. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/\\_brazilian/](http://www.abed.org.br/revistacientifica/_brazilian/)>. Acesso em: 28 maio 2014.

RODRIGUES, C. A. C. Configurações das abordagens pedagógicas da educação a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 10, p. 72-82, 2011. Anual. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_06.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_06.pdf)>. Acesso em: 19 maio 2014.

SALVUCCI, M.; LISBOA, M. J. A.; MENDES, N. C. Educação a distância no Brasil: fundamentos legais e implementação. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 11, n. 2012, p. 21-33, 1º dez. 2012. Anual. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2012/artigo\\_02\\_v11\\_2012.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2012/artigo_02_v11_2012.pdf)>. Acesso em: 11 maio 2014.

VOIGT, E. **Web 2.0, e-learning, EaD 2.0:** para onde caminha a educação a distância. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2007. p. 31-45. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200750254PM.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2014.